



FACULDADE DE TECNOLOGIA, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

Graduação

GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

**A Música como ferramenta pedagógica para a formação social da criança na
Educação Infantil: a construção do espírito esportivo**

Maria Rita Praisler Brandão

Prof^a. Dra Carolina Fuzaro Bercho (Orientadora)

RESUMO

A música é uma arte que se faz presente na vida do ser humano desde o ventre materno até durante a sua rotina diária. É uma arte que permite ao ser humano socializar e expressar seus sentimentos. Este presente trabalho teve como finalidade explorar como a música pode ser uma ferramenta pedagógica eficaz para os educadores, considerando sua contribuição para formação integral do estudante e para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa. Especificamente, esta pesquisa visou investigar de que maneira a música pode auxiliar na formação social da criança, especialmente na construção do espírito esportivo no contexto do futebol, pois atualmente, o cenário futebolístico é frequentemente marcado por episódios de violência entre torcedores, impulsionados pela rivalidade entre os clubes. Para atingir este objetivo foi implementada uma sequência didática juntamente com a música “A paz nas torcidas”, esta metodologia foi aplicada com a turma do Infantil IV de um colégio particular localizado em Pirassununga-SP, composta por quinze alunos na faixa etária de cinco anos. A análise dos resultados foi realizada por meio de uma tabela, na qual foram registradas as reações e comportamentos de cada criança durante a aplicação da música. Além disso, esta pesquisa incluiu uma entrevista com a professora do Infantil IV, na qual foram discutidas as abordagens que ela utiliza para integrar a música em suas aulas, assim como a importância da função social da escola e da construção do espírito esportivo desde a Educação Infantil. Após a aplicação da música “A paz nas torcidas”, as crianças foram cantando o refrão no trajeto da sala de aula até a quadra onde foi realizado um evento de uma semana de gincanas, desta forma conclui-se que a musicalização desempenha um papel significativo no processo de formação social da criança. Essa prática possibilita que as mensagens transmitidas sejam compreendidas de maneira lúdica e prazerosa, ao mesmo tempo em que a criança se socialize, dance, cante e expresse seus sentimentos, seja de felicidade ou até mesmo de timidez.

Palavras-chave: Música, espírito esportivo, educação infantil, formação social.

ABSTRACT

Music is an art that is present in the life of human beings from the mother's womb to during their daily routine. It is an art that allows human beings to socialize and express their feelings. The purpose of this study was to explore how music can be an effective pedagogical tool for educators, considering its contribution to the integral formation of the student and to the development of meaningful learning. Specifically, this research aimed to investigate how music can help in the social formation of children, especially in the construction of sportsmanship in the context of soccer, because currently, the soccer scenario is often marked by episodes of violence between fans, driven by rivalry between clubs. To achieve this objective, a didactic sequence was implemented together with the song "A paz nas torcidas", this methodology was applied with the Kindergarten IV class of a private school located in Pirassununga-SP, composed of fifteen students in the age group of five years. The analysis of the results was carried out using a table, in which the reactions and behaviors of each child during the application of the music were recorded. In addition, this research included an interview with the teacher of Kindergarten IV, in which the approaches she uses to integrate music in her classes were discussed, as well as the importance of the social function of the school and the construction of sportsmanship from Early Childhood Education. After the application of the song "A paz nas torcidas", the children sang the chorus on the way from the classroom to the court where a one-week event of scavenger hunts was held, thus it is concluded that musicalization plays a significant role in the process of social formation of the child. This practice allows the messages transmitted to be understood in a playful and pleasurable way, at the same time that the child socializes, dances, sings and expresses their feelings, whether of happiness or even shyness.

Keywords: Music, sportsmanship, early childhood education, social formation.

Introdução e Referencial Teórico

A minha relação com a música se dá desde a infância. Aos sete anos de idade, já me apresentava cantando salmos na igreja. Aos treze anos, iniciei as aulas de violão e no mais tardar, aos dezesseis anos comecei a fazer aulas de canto. Sou apaixonada pela música e por todas as marcas que ela é capaz de deixar nos seres humanos, sou fascinada pelas formas pelas quais essa arte consegue envolver nossos sentimentos através de letras, ritmos e melodias, fazendo com que o ser humano consiga se expressar, dançar e se divertir ao seu toque. Atualmente, trabalho com música apresentando o meu talento como forma de entretenimento em estabelecimentos comerciais. Atuando no cenário educacional, posso perceber o quanto ela é muito importante para o desenvolvimento das crianças, é uma ferramenta que sem dúvidas pretendo utilizar também como pedagoga quando eu tiver a oportunidade de atuar na Educação Infantil, por isso estou desenvolvendo essa pesquisa com o intuito de me aprofundar nas maneiras pelas quais a música pode se encaixar dentro da educação e o quão rica é essa arte que infelizmente muitos docentes ainda desconhecem e não conseguem utilizar.

Desde o ventre materno e por toda a vida o ser humano desenvolve o seu contato com a música. A musicalidade está presente o tempo todo, seja no som ambiente de um mercado, no entretenimento (como por exemplo a música ao vivo em bares), no rádio, na *internet*, nas religiões, culturas, em eventos, etc.

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio (Brasil, 1998, p. 44 *apud* Anhaia; Mariano, 2021, p. 13).

Ouvir música é uma ação presente na rotina das pessoas e através disso elas conseguem se envolver nos ritmos, nas melodias e nas letras, se expressarem, dançarem, divertirem e até mesmo utilizar como conselhos, motivações e demonstrações de afeto.

É difícil encontrar alguém que não se relacione com a música [...]: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões. [...] Surpreendemo-nos cantando aquela

canção que parece ter “cola” e que não sai da nossa cabeça e não resistimos a, pelo menos, mexer os pés, reagindo a um ritmo envolvente” (Brito, 2003, p. 31).

A música pode ser utilizada como um meio para facilitar a aprendizagem e contribuir para que a criança possa se expressar, demonstrar sentimentos, dançar, desenvolver ritmos e a criatividade. Também contribui para uma aprendizagem significativa, prazerosa e divertida, tornando o ensinar de uma forma mais lúdica. Vale lembrar que, essa ferramenta artística também pode ser muito importante para a formação integral das crianças

Utilizando a música na sala de aula, ela auxilia nas atividades realizadas, além de desenvolver a sensibilidade, garante benefícios para a parte social, cognitiva, emotiva, interação dos alunos, ajuda na oralidade e a criar um vocabulário, quando a criança está envolvida com a música, desperta um gosto musical, estimulando e melhorando sua visão pelo mundo (Anhaia; Mariano, 2021, p. 2).

Na Educação Infantil (etapa da educação básica na qual é o principal foco desta pesquisa), o contato entre a criança e a música ocorre a todo instante, seja na chegada dos estudantes como uma forma de acolhida, em brincadeiras, na hora do lanche e até mesmo no momento de ir embora da escola.

Música é arte [...] seu papel na Educação Infantil é o de proporcionar um momento de prazer ao ouvir, cantar, tocar e inventar sons e ritmos. Por este caminho, envolve o sujeito como um todo, influenciando, beneficentemente, nos diferentes aspectos de sua personalidade: suscitando variadas emoções, liberando tensões, inspirando ideias e imagens, estimulando percepções, acionando movimentos corporais e favorecendo as relações interindividuais (Borges, 2003, p. 115 *apud* Alves, 2016, p. 1303)

A música é uma ferramenta muito importante para envolver os estudantes, tornar o ambiente mais agradável e facilitar a aprendizagem, por isso é muito importante que os docentes tenham conhecimento do quão importante é esse tema e saibam utilizar a música de uma forma adequada. Segundo Anhaia e Mariano (2021, p. 3): “A música aplicada de forma inadequada não contribuirá de forma eficiente para aprendizagem, o educador precisa saber o momento certo para aplicar a música como auxílio na aprendizagem para despertar a curiosidade dos alunos”.

Tendo em vista a utilização da música para a formação social dos estudantes, Medina (2017) realizou um estudo qualitativo-descritivo no Centro de Educação Infantil em Brasília-DF com o intuito de observar a expressão corporal das crianças tendo como base a escuta musical através de uma caixinha de música.

Como conclusão observou-se que ao contemplar a livre expressão do corpo infantil, ao se expressar, a criança poderá se desenvolver de forma mais plena e alegre, possibilitando relacionar a dimensão externa com os estímulos apresentados e com a dimensão interna, ou seja, o que ela é a partir dos sentidos e significados de sua identidade, ampliando seu senso de pertencimento (Medina, 2017, p.267).

Segundo Medina (2017), o estudo foi realizado em uma turma com 18 crianças (horário vespertino) de Educação Infantil, com faixa etária média de cinco anos do Jardim II. A prática consistiu em colocar um fundo musical e através de filmagens observar como cada criança se expressou

A partir da música ao fundo cada criança expressou e dançou livremente. Após a edição das expressões corporais foram observadas diferenças significativas em relação ao que foi produzido ou apresentado por cada criança participante. Os registros documentaram desde crianças que ficaram observando a lente de filmagem, olhando paradas, observando a câmera, até crianças que desde o início apresentaram expressões e movimentos de dança de forma desinibida frente à filmagem (Medina, 2017, p. 277).

A pesquisa realizada por Medina relacionando a caixinha de música com a representação corporal das crianças, destaca a importância da musicalização na socialização e na formação integral dos seres humanos, além de ser uma forma de comunicação e de livre expressão. “O corpo é a representação física, emocional, cognitiva e cultural da existência, dessa forma, e consecutivamente, o meio de comunicação e expressão humana, seja na fase da infância ou na fase adulta.” (Medina, 2017, p. 279).

A escola tornou-se um lugar onde há a forte presença da convivência entre estudantes de diversas faixas etárias. Deve ser um ambiente onde não é passado somente conteúdos didáticos como matemática e português, mas sim um lugar onde os estudantes tenham acesso à cultura, tenham o conhecimento e aprendam a lidar com a diversidade. É necessário que os alunos desenvolvam o pensamento crítico que vai além dos conhecimentos passados em sala de aula

Se a escola, como instituição social, não se limita ao acesso à cultura/ conhecimento socialmente valorizado (e, na moderna sociedade urbano-industrial, parece que ela nunca se limitou a isso), é preciso que, dentro de condições historicamente determinadas, ela procure dar conta tanto do acesso à cultura como de se constituir em espaço de convivência social que favoreça e estimule a formação da cidadania... a escola, por suas características peculiares, talvez seja o único espaço social em que podemos atuar com o conhecimento como forma de crescimento pessoal (BUENO, José Geraldo Silveira, p.6).

Partindo do pressuposto da importância da música na formação social da criança, este presente trabalho terá como foco a prática musical para trabalhar com as crianças a importância da existência do respeito entre as torcidas (mais especificamente os times de futebol) desenvolvendo desta forma o espírito esportivo. Santos (2005) relata que a expressão “Espírito Esportivo” segundo Martens (1978) é uma coisa que acreditamos saber o sentido, mas que ainda é difícil entender a sua essência e conceituar. Santos (2005) cita vários conceitos, dentre eles “...um comportamento moral no meio esportivo” (Martens, 1978, p. 20 *apud* Santos, 2005).

Desta maneira, pode-se afirmar de forma resumida que o Espírito Esportivo é um conjunto de normas prescritas, isto é, constitutivas do esporte, e normas não prescritas nos códigos esportivos que envolvem comportamentos de acordo com um código de ética humano, que prescreve respeito, tolerância, igualdade, etc (Santos, 2005, p. 20).

Infelizmente nos dias atuais, dentro do cenário do futebol há acontecimentos relacionados a violência movida pela rivalidade entre torcedores. Um fato que ilustra esse tipo de acontecimento foi o caso da torcedora Gabriela Anelli, segundo o Portal G1 (2023), a jovem de 23 anos era uma torcedora do Palmeiras e foi a óbito ao ser atingida no pescoço por uma garrafa de vidro durante uma confusão entre torcedores do Flamengo e do Palmeiras no Estádio Allianz Parque.

O *Fair Play* não é uma responsabilidade apenas dos competidores. Treinadores, árbitros, espectadores e todas as pessoas envolvidas na competição têm um papel no desenvolvimento de atitudes positivas, para, principalmente, envolver os participantes da competição em um comportamento de tolerância (Internacional Council of Sport and Physical Education, 1975, p. 2-5 *apud* Santos, 2005).

É importante que desde a Educação Infantil seja trabalhado o respeito, os valores éticos e o fato de que o esporte seja uma atividade prazerosa que envolva a alegria dos torcedores e não seja um cenário propício para a violência por conta das rivalidades.

[...]Sem ações pautadas na ética - moral e Espírito Esportivo, a sobrevivência do esporte como atividade humana está ameaçada. Fenômenos como a violência, doping, comercialização, desrespeito a pessoa humana, vitória a qualquer custo tomará conta do esporte com grande facilidade... Há necessidade do apoio de todos que acreditam que o esporte possa ser uma atividade geradora de alegria, prazer, promoção das relações humanas. Pois, sem Espírito Esportivo- Fair Play, o esporte não acontece de forma verdadeira (Santos, 2005, p. 26).

Tendo em vista o quanto a música pode ser importante para a educação, este trabalho tem como objetivo geral investigar como ela pode ser um instrumento para contribuir na formação social da criança. Dessa forma, considerando a rivalidade existente entre as torcidas dos times de futebol, a importância de ensinar para as crianças desde a educação infantil que o respeito é essencial e os benefícios que a música pode proporcionar para uma aprendizagem significativa e lúdica, surge como questionamento: Como a música pode contribuir para o processo de formação social da criança no que diz respeito à construção do espírito esportivo?

Objetivos específicos:

- Analisar como a música pode ser utilizada pelos professores como uma ferramenta pedagógica para a formação social da criança;
- Investigar como a música pode contribuir para um ambiente colaborativo;
- Mostrar a relevância da música para trabalhar com as crianças o desenvolvimento do espírito esportivo evidenciando a importância da existência do respeito entre as torcidas (mais especificamente os times de futebol).

1. Metodologia

Este presente trabalho tem como caráter uma pesquisa qualitativa com a turma do Infantil IV, uma sala com 15 alunos na faixa etária de 5 anos. Uma canção evidenciando o respeito entre as torcidas dos times de futebol foi aplicada com as crianças. A metodologia foi dividida em três partes, formando assim uma sequência didática. Sequência didática é um conjunto de atividades estruturadas em várias aulas, e que

busca como resultado final a aprendizagem significativa. No primeiro momento, o professor pode iniciar o conteúdo com discussões para entender o conhecimento prévio dos alunos, e logo depois desenvolver métodos relacionados entre si e aplicados em vários dias, facilitando assim a construção do conhecimento e tendo como resultado a aprendizagem significativa

[...] observa-se que a sequência didática, enquanto metodologia, contribui de forma significativa tanto com o professor, pelo viés do ensino, quanto com o educando, pelo viés do conhecimento, uma vez que a organização em diferentes momentos apresenta um caráter dinâmico, que oportuniza a sequência das atividades e a socialização das informações que os alunos vão utilizar para construir seus argumentos. Assim, esse tipo de metodologia pode se configurar como uma proposta bem interessante para o dia a dia da prática docente, uma vez que possibilita sua aplicação e desenvolvimento em todas as fases do ensino, desde a educação infantil aos cursos superiores (Ugalde; Roweder, 2020, p. 11).

Seguindo a abordagem de uma sequência didática, inicialmente foi realizada uma sondagem por meio de observações com as crianças, a fim de identificar qual time cada uma torce, seus jogadores preferidos e se já tiveram a oportunidade de visitar um estádio de futebol. Em um segundo momento, visando familiarizar os alunos com o tema, foi realizada uma contação de histórias utilizando palitoches, onde as personagens eram os mascotes dos times de cada criança. Durante essa atividade, ocorreu o primeiro contato com a música "A Paz nas Torcidas", cuja melodia começou a ser cantada pela turma. No terceiro momento houve a aplicação da música "A paz nas torcidas", na letra da música foi citado o nome de cada criança da turma do Infantil IV, o time que ela torce, uma característica significativa deste clube e um refrão marcante relatando que cada time tem a sua história e suas características, e que o respeito é essencial. Este refrão foi repetido várias vezes durante a aplicação, reforçando a mensagem central da proposta.

A paz nas torcidas

O Tomas é são paulino

Ele é tri campeão mundial

A Lorena é santista

Três vezes campeão nacional

O Pedro é são paulino

Muitas conquistas internacionais

Refrão:

Nós temos que respeitar as histórias dos times brasileiros

Sempre prevalecer a paz

Nas torcidas, brigar é muito feio

A Carolina é são paulina

Na Liberta são três conquistas

O Guilherme, Corinthiano

Trinta vezes campeão paulista

O João Paulo é flamenguista

No Brasil é a maior torcida

Nós temos que respeitar as histórias dos times brasileiros

Sempre prevalecer a paz

Nas torcidas, brigar é muito feio

A Manuela , botafoguense

Duas vezes campeão brasileiro

A Melissa torce pro Grêmio

Muitas vezes campeão gaúcho

O Heitor é são paulino

Três cores no seu escudo

Nós temos que respeitar as histórias dos times brasileiros

Sempre prevalecer a paz

Nas torcidas, brigar é muito feio

A Valentina é são paulina

Seis vezes campeão brasileiro

A Maya, Corinthiana

Bi campeão da Libertadores

A Elena é são paulina

Muitas conquistas para os torcedores

Nós temos que respeitar as histórias dos times brasileiros

Sempre prevalecer a paz

Nas torcidas, brigar é muito feio

A Helena é são paulina

O time campeão de tudo

O Joaquim é palmeirense

O maior campeão nacional

E a Lorena é são paulina

Três vezes campeão mundial

Nós temos que respeitar as histórias dos times brasileiros

Sempre prevalecer a paz

Nas torcidas, brigar é muito feio

Esta metodologia teve sua aplicação registrada através de uma filmagem permitindo a análise da interação das crianças com a música “A paz nas torcidas”. Conseqüentemente foi possível perceber como essa arte criou um ambiente lúdico e colaborativo.

Em complemento, foi realizada uma entrevista com a Professora da turma do Infantil IV de uma escola particular de Pirassununga-SP. Durante a entrevista, foram levantadas as seguintes questões:

- Qual é a sua formação?
- Há quanto tempo você atua nesta profissão?
- Você costuma utilizar a música como ferramenta pedagógica durante as suas aulas?
- De qual maneira você emprega a música com os seus alunos?
- Qual é a sua opinião a respeito da importância da função social da escola na vida dos estudantes?

- Como você enxerga a importância da construção do espírito esportivo desde a Educação Infantil? Lembrando que o colégio realiza uma vez por ano uma semana de gincanas, um evento com práticas esportivas que integra as famílias e os alunos, as torcidas são muito presentes e muitas vezes acabam acontecendo desentendimentos, desrespeito, práticas que vão contra o *fair play*.

I. Participantes

Turma do Infantil IV de um colégio particular de Pirassununga-SP. A turma possui quinze alunos com uma faixa etária de cinco anos.

II. Instrumentos

- Entrevista com a Professora da Turma do Infantil IV;
- Música “A paz nas torcidas”;
- Sondagem de observação para descobrir o time que cada criança torce, seus jogadores preferidos e se alguma vez já visitaram um estádio de futebol;
- Teatro de palitoches com os mascotes dos times de futebol.

III. Procedimentos gerais

- Foi realizada uma sondagem de observações que permitiu descobrir o time de cada criança, além de envolver os estudantes no assunto;
- Apresentação de um teatro de palitoches com os mascotes dos times de futebol tendo como objetivo familiarizar as crianças com o tema;
- A aplicação da música “A paz nas torcidas”, de autoria da própria autora, para as crianças. Foi realizada no período de uma aula;
- Esta metodologia teve a sua aplicação registrada através de uma filmagem, onde foi possível ouvir a interação das crianças com a música no vídeo e consequentemente mostrar e analisar como essa arte pode criar um ambiente lúdico e colaborativo.

IV. Procedimento de Análise de Dados

Foi analisado o envolvimento das crianças com o assunto através da sondagem de observações e da contação de histórias com os palitoches. Através das gravações da

aplicação da música “A paz nas torcidas”, foi explorado como essa canção conseguiu criar um ambiente lúdico, colaborativo e conseqüentemente passou a mensagem do respeito entre as torcidas dos times de futebol, contribuindo assim para a formação social da criança e para o desenvolvimento das práticas do espírito esportivo. Foi registrado através de uma tabela o nome de cada estudante, o seu time do coração e o seu respectivo comportamento durante a aplicação da música “A paz nas torcidas”, bem como as suas reações quando a letra da música falava sobre o seu clube preferido e os seus respectivos adversários.

Juntamente com a entrevista que foi realizada com a Professora da turma do Infantil IV, foi possível explorar as formas pelas quais a música é aplicada com a turma durante as aulas no dia a dia e todas as conclusões foram registradas neste presente trabalho.

2. Discussão dos resultados obtidos

Para atingir os objetivos desta pesquisa, com o intuito de analisar como a música pode contribuir para a formação social da criança, mais especificamente a construção do espírito no que diz respeito à rivalidade praticada entre as torcidas dos times de futebol, foi realizada uma sequência didática. Primeiramente foi feita uma sondagem para descobrir o time de cada estudante; secundamente um teatro de palitoches envolvendo os mascotes dos clubes brasileiros, sempre deixando em evidência a mensagem de que cada time possui a sua história e as suas características, porém o respeito deve prevalecer. Por último, foi aplicada com a turma do Infantil IV a música “A paz nas torcidas” como já citado acima na metodologia.

Momentos antes da contação da história, as crianças demonstraram curiosidade e empolgação quando tiveram o primeiro contato com o cenário construído, nele estavam fixadas as bandeiras de cada time e alguns desenhos de bolas de futebol. Durante a aplicação do teatro com os palitoches dos mascotes dos clubes brasileiros algumas situações aconteceram. Quando o mascote do Corinthians entrou em cena, um colega da turma começou a desrespeitar dando risadas e expressando vaias, visto que ele torce para o time rival, tal situação abalou o aluno corinthiano e neste momento o teatro foi pausado, conseqüentemente mais uma vez a mensagem principal sobre o respeito entre

torcedores foi colocada em evidência. Outro fato observado foi que este mesmo aluno expressou conversas durante o teatro, porém quando o personagem do mascote do seu time entrou em cena as atenções foram todas para a história. Estes fatos são exemplos de que a prática da rivalidade entre as torcidas está presente desde a primeira infância, por isso a partir da educação infantil é importante ser trabalhado a construção do espírito esportivo e práticas de *fair play* para que o esporte possa ser uma atividade prazerosa que proporcione alegria e uma boa relação entre os torcedores, como citado anteriormente por Santos (2005) nesta pesquisa.

Abaixo estão descritos os resultados obtidos através das observações realizadas durante a aplicação da música. Um vídeo foi gravado para que se possa ouvir a interação das crianças durante a música.

	Time do coração	Comportamento durante a música “A paz nas torcidas”
Criança A	São Paulo	Quando o seu nome e a característica do seu time foram citados, expressou sorrisos e uma sensação de felicidade. Demonstrou um pouco de vergonha.
Criança B	Santos	Expressou diversão, felicidade, cantou o refrão com muita empolgação.
Criança C	São Paulo	Demonstrou timidez, expressou sorriso e diversão.
Criança D	São Paulo	Expressou sorrisos, pulou e cantou intensamente o refrão da música.
Criança E	Corinthians	Manifestou contentamento quando o seu nome foi citado e sorrisos quando as características do seu time foram cantadas. A mesma criança que no teatro de

		palitoches frustrou-se ao ouvir os comentários do colega sobre o seu time.
Criança F	Flamengo	Demonstrou um pouco de timidez, expressou sorrisos quando o nome foi citado e também risos durante toda a música.
Criança G	Botafogo	Manifestou empolgação quando o refrão da música foi cantado, levantava os braços e cantava bem alto. Quando foi citado o seu nome, expressou alegria.
Criança H	Grêmio	Batia palmas quando o refrão era cantado. Expressava sorrisos o tempo todo.
Criança I	São Paulo	Apresentou agitação, e prestou atenção quando o seu nome foi falado. Expressou risos.
Criança J	São Paulo	Apresentou risos. Bateu palmas no refrão e cantava junto o tempo todo.
Criança K	Corinthians	Manifestou agitação, saía do lugar e pulava o tempo todo durante a música. Cantou o refrão o tempo todo expressando alegria.
Criança L	São Paulo	Quando foi citado o seu nome expressou timidez. Cantou o refrão junto e algumas vezes batia palmas.
Criança M	São Paulo	Expressou alegria, movimentos com o corpo o tempo todo, risos e felicidade.
Criança N	Palmeiras	Ficou um pouco quieto

		durante a música. Cantou o refrão junto com a turma e até mesmo manifestou o interesse de trocar de time.
Criança O	São Paulo	Quando o seu nome foi citado na música, expressou sorrisos e um pouco de timidez. Cantava o refrão com entusiasmo.

Como citado na metodologia acima, foi realizada uma entrevista com a professora da turma do Infantil IV que possui formação em Pedagogia, pós-graduação em Psicopedagogia e que atua como professora da Educação Infantil há mais de trinta anos, além disso a docente também leciona aulas particulares na área de reforço escolar.

Ao ser indagada a respeito de como ela costuma utilizar a música como ferramenta pedagógica durante as suas aulas, a resposta obtida foi a de que ela faz o uso dessa ferramenta no processo de alfabetização, mais especificamente para trabalhar os sons das letras e conseqüentemente desenvolver a consciência fonológica. Foi questionado para a professora a maneira pela qual ela emprega a música com os seus alunos: *“As músicas são utilizadas em atividades motoras (brincadeiras e cantigas de roda), atividades de educação socioemocional (música de entrada, da hora do lanche e datas comemorativas), atividades de alfabetização. Lembrando que como temos um professor especialista na área, sempre procuro manter uma parceria com o mesmo.”* Também durante a entrevista, foi perguntado para a professora do infantil IV a sua opinião sobre a importância da função social da escola na vida dos estudantes e ela relatou que a escola deve procurar formar cidadãos com fortalecimento de valores como a solidariedade, a ética, o respeito e o compromisso com a transformação da sociedade.

O colégio realiza uma vez por ano uma semana de gincanas caracterizada por ser um evento com práticas esportivas que integra as famílias e os alunos. É um evento marcado pela forte presença das torcidas e por esse motivo algumas vezes acabam acontecendo desentendimentos e desrespeitos, atitudes que vão contra as práticas do *fair play*. Pensando nisso, a professora foi indagada sobre como ela enxerga a importância da construção do espírito esportivo desde a Educação Infantil e a resposta obtida foi: *“Espírito esportivo não consiste somente em saber competir, trata-se de um*

conceito mais amplo, onde são trabalhados: a integração, família e escola; a solidariedade; o respeito aos adversários; o trabalho em equipe; ampliação das interações e relações com os colegas e a conduta dos participantes.”

Considerações Finais

A motivação para a realização deste trabalho fundamenta-se na minha relação com a música desde a infância, bem como na maneira como essa arte se envolve com o ser humano desde o ventre materno e se faz presente na rotina de cada indivíduo. Além disso, surgem questionamentos sobre a utilização da música como uma ferramenta pedagógica. Essa abordagem permite o desenvolvimento de um ambiente lúdico e prazeroso, no qual a criança pode expressar-se, dançar, interagir e socializar, contribuindo assim para a sua formação social e desenvolvimento integral.

Considerando que a musicalização pode ser um caminho eficaz para promover uma aprendizagem significativa, esta pesquisa teve como objetivo investigar de que maneira a música pode contribuir para o processo de formação social da criança na construção do espírito esportivo, mais especificamente no contexto do futebol. Este cenário, infelizmente, é marcado pela violência entre as torcidas. Para alcançar esse objetivo, foi realizada a sequência didática com a aplicação da música “A Paz nas Torcidas”. Esta metodologia foi gravada e permitiu analisar as reações das crianças. A abordagem demonstrou como o ambiente se tornou lúdico e prazeroso, ao mesmo tempo em que promoveu uma aprendizagem significativa da mensagem de que cada time possui a sua história, suas conquistas e características e que o respeito é fundamental. Assim, buscou-se que as crianças compreendessem que o esporte deve ser encarado como uma atividade prazerosa e divertida, e não como um espaço marcado pela violência.

Com a aplicação da música “A paz nas torcidas” foi possível observar o comportamento e as reações apresentadas por cada criança e verificar a forma pela qual a música proporciona caminhos que contribuem para a formação social do indivíduo. A mensagem passada pela música aplicada, não se encaixa apenas no mundo do futebol, mas também em eventos esportivos promovidos pelas escolas, tais como gincanas e interclasses, nos quais muitas vezes os estudantes acabam se desentendendo. Dessa forma, percebe-se que concretizou-se bons resultados, uma vez que as crianças da

turma, em outro momento da rotina escolar, entoaram o refrão da música no trajeto da sala de aula até a quadra de esportes, num evento de gincanas promovido pelo colégio. Diante disso, pode-se concluir que a musicalização desempenha um papel significativo no processo de formação social da criança. Essa prática possibilita que as mensagens transmitidas sejam compreendidas de maneira lúdica e prazerosa, ao mesmo tempo em que a criança se socialize, dance, cante e expresse seus sentimentos, seja de felicidade ou até mesmo de timidez.

Este presente trabalho demonstra importância para a área da educação, uma vez que por meio dele são analisadas práticas com a utilização da musicalização para traçar caminhos que promovem aprendizagem significativa por meio do lúdico. O objetivo é contribuir para a formação social do ser humano, destacando a relevância da música como ferramenta pedagógica neste processo.

Para concluir, esta pesquisa poderá servir como base para futuros estudos que visem aprofundar a importância de desenvolver a conscientização e o espírito esportivo desde a educação infantil. É necessário formar cidadãos conscientes que compreendam que o esporte não se resume apenas às regras estabelecidas, mas que também exige a adoção de condutas alinhadas à ética humana, como por exemplo o respeito. Ademais, os resultados desta pesquisa poderão contribuir para investigações que busquem entender a relevância da musicalização no processo de formação social dos alunos de educação infantil.

Referências

ALVES, Rubiankelly da Cruz Cardoso. A música na educação infantil. **Revista Even Pedagóg**, Sinop, , v. 7, n. 3 (20. ed.), p. 1293-1306, ago./dez. 2016 . Disponível em <<https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/9894>>. Acesso em: 16 mar.2024.

ANHAIA, Maria Heloisa Franco; MARIANO, Maria Luiza. “A Importância da Música Na Educação Infantil.” **Temas em Educação e Saúde (Online)**, v. 17,p. 1-19, 2021. Disponível em <<https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/16743/12784>>. Acesso em: 20 mar 2024.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. 2ª ed. São Paulo: Peirópolis, editora Renata Farhat Borges, 2003. Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=dQUI40Ofk8YC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_atb#v=onepage&q&f=false>. Acesso em 12 ago 2024.

BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola. **Educar**, Curitiba, n. 17, p. 101-110. 2001. Editora da UFPR. Disponível em <scielo.br/j/er/a/mxNpBCnthBt3Wt6GxDf3qPd/?lang=pt&format=pdf> . Acesso em 13 out 2024.

g1 SP. **Morre palmeirense ferida em confusão de torcedores em SP**. 2023. Disponível em <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/07/10/palmeirense-ferida-em-confusao-de-torcedores-morre-em-sp.ghtml>>. Acesso em: 13 maio 2024.

MEDINA, Alice. As escritas corporais da caixinha de música: Educação Infantil. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 64, p. 267-281, abr./jun. 2017. Disponível em <scielo.br/j/er/a/Mzmz4K8bPxJNzCXvgcVfXms/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 20 abril 2024.

SANTOS, Antônio Roberto Rocha. Espírito Esportivo - Fair Play e a prática de esportes. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, Ano 4 , número 4, 2005. Disponível em < <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1306/1012>>. Acesso em: 15 abril 2024.

UGALDE, Maria Cecília; ROWEDER, Charles. Sequência didática: uma proposta metodológica de ensino-aprendizagem. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 6, Edição Especial,, 2020. Disponível em <<https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/992/506>> . Acesso em 3 de novembro de 2024.

